

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: À LUZ DOS PRINCÍPIOS BIOÉTICOS

Relatoria: EMANUELLA NATALIE SANTOS DE FRANÇA
CHRISTIANE LUCENA DA NÓBREGA

Autores: ADRIANA RAQUEL ARAÚJO PEREIRA
PATRICIA DE PAULA COELHO DE ARAUJO
MARIA DO SOCORRO ALVES SILVA LÚCIO

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O atendimento pré-hospitalar (APH) é definido como a assistência realizada no primeiro instante de atenção aos cuidados direcionados à reanimação e estabilização dos portadores de quadros agudos, natureza traumática, clínica ou psiquiátrica, acontecendo em ambiente extra-hospitalar, podendo acarretar em ininterruptão ou mortalidade. A bioética dispõe de uma teoria baseada em princípios para examinar dilemas, como também os conflitos dos valores que surgem nos relacionamentos humanos. Os princípios bioéticos dão suporte à qualificação dos serviços e à dignidade humana, ligados intimamente ao respeito pela individualidade do ser humano e, portanto ao APH, logo, cada princípio pode ser localizado no contexto de tal política. **OBJETIVOS:** Identificar as transformações ocorridas na atuação dos enfermeiros no APH e a conexão com os princípios éticos do exercício profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório de caráter histórico, constituindo-se numa pesquisa bibliográfica, onde foi realizada uma coleta de dados nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE no período de 2007 à maio de 2012, rastreando produções científicas existentes sobre o tema, onde utilizou-se os seguintes descritores: “Assistência Pré-Hospitalar, Enfermagem e Bioética”. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos proporcionaram a contemplação de fatos históricos relacionados à atuação da enfermagem na área da bioética juntamente com o atendimento pré-hospitalar, bem como os aspectos éticos que regem o exercício profissional. **CONCLUSÃO:** Pôde-se observar que existe uma relação significativa entre o APH e a Bioética, uma vez que tal relação é entendida como uma prática capaz de valorizar os diferentes sujeitos e permitir uma inter-relação com profissionais através, principalmente, do diálogo. Mesmo existindo um número pequeno de publicações intrínsecas ao tema, fazendo uso das informações conseguidas, concluiu-se que, há mudanças relevantes em foco com aspectos éticos, favorecendo os profissionais de enfermagem, seja pela normatização do APH em todo o país, como também o desencadear de um posicionamento das entidades de classe de enfermagem. O que tende a beneficiar a enfermagem, e consequentemente os clientes que fazem uso de sua assistência.